



Orientação Operacional

Velocidade da Via (V.V.)

## 1. Objetivo

Orientar os Road Captains sobre a necessidade dos Trens de Motos do HOG Rio trafegarem na V.V. - SEMPRE QUE POSSÍVEL - visando a adaptação e a preparação para futuras viagens.

## 2. Orientações

### 2.1. Justificativas

a. Na estrada, um Trem de Motos deslocando-se ABAIXO DA V.V. será constantemente, assediado e ULTRAPASSADO por carros e caminhões, elevando o seu nível de RISCO, comprometendo a SEGURANÇA do grupo.

b. Nessa situação de BAIXA VELOCIDADE, o Trem de Motos deverá trafegar na FAIXA 2, a fim de liberar a FAIXA 1, que é a FAIXA DESTINADA A ULTRAPASSAGENS, conforme determina o CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO e exigem os veículos mais rápidos, ao forçarem passagem.

c. Como a FAIXA 2, normalmente, é a FAIXA DE TRANSIÇÃO PARA ENTRADA E SAÍDE DE VEÍCULOS NA VIA, o Trem de Motos se deslocará sob uma condição de ALTO RISCO de acidentes, porque poderá SER PERIGOSAMENTE ROMPIDO POR TODOS OS TIPOS DE VEÍCULOS, em ambas as situações, de Agulhas de Entrada e Agulhas Saída da Via.

### 2.2. Procedimentos

a. A fim de facilitar a ADAPTAÇÃO A V.V, A ACELERAÇÃO E A DESACELERAÇÃO DA MOTO DO RC DEVERÃO SER EXECUTADAS DE MANEIRA LENTA E GRADUAL, sendo recomendado DOSAR O ACELERADOR, a fim de evitar as grandes lacunas e as frenagens excessivas no Trem de Motos.

b. Na rodovia, é normal a DISTÂNCIA REGULAR ENTRE AS MOTOS AUMENTAR EM FUNÇÃO DA MAIOR VELOCIDADE, o que exige do RC saber QUANDO REALIZAR O REAGRUPAMENTO.

c. Eventualmente, visando atenuar o EFEITO ELÁSTICO provocado pela DIFICULDADE EM FAZER AS CURVAS, o RC poderá reduzir a velocidade na curva em até 10 % da V.V. ou após a curva, realizar o Protocolo de REAGRUPAMENTO, a fim de manter a COESÃO do grupo.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2025.  
Artur Albuquerque – Diretor HOG Rio